

**UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC
CURSO DE ENFERMAGEM**

**Ana Flávia Maximiano dos Santos e
Rita de Cássia Martins Rodrigues**

**AVALIAR O NÍVEL DE ANSIEDADE E A IDENTIFICAÇÃO DE USO DE
PSICOTRÓPICOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA SANTA CASA OURO
FINO.**

Ouro Fino/MG

2022

**UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC
CURSO DE ENFERMAGEM**

**AVALIAR O NÍVEL DE ANSIEDADE E A IDENTIFICAÇÃO DE USO DE
PSICOTRÓPICOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA SANTA CASA OURO
FINO.**

Projeto de pesquisa apresentado a Faculdades Integradas ASMEC de Ouro Fino/MG, como requisito parcial para a conclusão do curso de graduação de enfermagem, sob orientação da Professora Msc. Simone Conceição Maciel.

Ouro Fino/MG

2022

Resumo

A ansiedade como fundamentos em estudos e pesquisas relaciona-se com as situações que acontecem durante a vida, como o ser humano é biopsicossocial a qualquer alteração que ocorra, ele terá um transtorno físico ou mental. O distúrbio mental acomete muitos trabalhadores, deixando-os com o psicológico abalado e juntamente com outras situações como estresse, cansaço, alta demanda de serviço faz com que ele desenvolva um transtorno psicológico. Sendo assim, os trabalhadores recorrem ao uso de psicotrópicos lícitos e ilícitos, como uma forma de se tranquilizar das situações que estão acontecendo e controlar a ansiedade. Essas substâncias agem diretamente no sistema nervoso central, dessa forma elas se tornam viciantes e o uso desacompanhado deixam o usuário dependente, quando já se está viciado, quando não se tem o produto pode se ter alguns sintomas como abstinência e confusões.

Por causa do contato direto com pacientes, observa-se muito sofrimentos, alta demanda de serviço, salário não valorizado, os profissionais de hospitais acabam sofrendo com a ansiedade e com o surgimento da pandemia isso se agravou mais porque os funcionários ficam com medo do contato com vírus, da transmissão, se abalam pelas perdas de parentes e amigos, assim acabam desenvolvendo os transtornos e recorrendo ao uso de psicotrópicos.

A pandemia ocasionou vários fatores que influenciam e adoecem o ser humano. A Covid-19 causa sentimento de insegurança, medo e ansiedade levando ao adoecimento, da saúde mental do público.

Palavras Chaves: Ansiedade, psicotrópicos, profissionais, medo.

Abstract

Anxiety based on studies and research is related to situations that happen during life, as the human being is biopsychosocial, any change that occurs will have a physical or mental disorder. Mental disorders affect many workers, leaving them psychologically shaken and together with other situations such as stress, fatigue, high demand for service, it makes them develop a psychological disorder. Thus, workers resort to the use of legal and illegal psychotropic drugs, as a way to calm themselves about the situations that are happening and to control anxiety. These substances act directly on the central nervous system, thus they become addictive and careless use leaves the user dependent, when you are already addicted when you do not have the product you can have some symptoms such as withdrawal and confusion.

Because of direct contact with patients, observing a lot of suffering, high service demand, unappreciated salary, hospital professionals end up suffering from anxiety and with the onset of the pandemic, this has worsened because employees are afraid of contact with viruses, transmission, are shaken by the loss of relatives and friends, so they end up developing disorders and resorting to the use of psychotropic drugs.

The pandemic caused with it several factors that influence and make the human being ill, covid causes feelings of insecurity, fear and anxiety leading to illness, of the public's mental health.

Thus, workers resort to the use of legal and illegal psychotropic drugs, as a way to calm themselves about the situations that are happening and to control anxiety. These substances act directly on the central nervous system, thus they become addictive and careless use leaves the user dependent, when you are already addicted when you do not have the product you can have some symptoms such as withdrawal and confusion.

Keywords: Anxiety, psychotropic drugs, professionals.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO DE ESTUDO.....	6
2.1 OBJETIVO GERAL	6
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS	6
2.3 PROBLEMA.....	7
2.4 JUSTIFICATIVA	7
3 METODOLOGIA	8
3.1 LOCAL DE ESTUDO.....	8
3.2 POPULAÇÃO DE ESTUDO.....	8
3.3 PERÍODO DA COLETA DE DADOS	8
3.4 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	9
3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	9
3.6 ASPECTOS ÉTICOS	9
3.7 ANÁLISE DE DADOS	10
4 RESULTADOS.....	10
5 DISCUSSÃO	10
6 CONCLUSÃO.....	10
7 CRONOGRAMA.....	11
REFERÊNCIAS.....	12
APÊNDICE A –QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA – PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	14
APÊNDICE B –TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	16
APÊNDICE C - CARTA DE ANUÊNCIA.....	17
- AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL	17
APÊNDICE D – FOLHA DE ROSTO	18

1 INTRODUÇÃO

O nível de ansiedade, segundo Claudino (2016), é caracterizado pelo medo de ser julgado pela sociedade, o transtorno pode causar prejuízo na qualidade de vida, porque o ser humano é biopsicossocial e qualquer mudança gera consequência física e mental nas suas ocupações diárias

De acordo com Fernandes et al. (2018), os transtornos mentais deixam os trabalhadores com o emocional abalado e juntamente com outras situações como o estresse, o cansaço, a insatisfação com serviço, o profissional fica mais vulnerável a desenvolver alguns patologia psicológica. Tal situação também pode ocorrer quando se tem contato direto com o sofrimento, morte e diversas outras situações.

Em concordância com Filho et al. (2019), substâncias psicoativas ao serem utilizadas agem diretamente no sistema nervoso central, podendo causar alterações mentais e físicas. As pessoas acabam ficando viciadas, devido ao uso desacompanhado de substâncias psicoativas.

Os psicofármacos são utilizados em transtornos mentais e em complicações psicológicas. Esses medicamentos devem ser utilizados da forma correta, porque pode causar dependência psíquicas e físicas tendo como sintomas como abstinência e confusão mental. (Freitas et al. 2018)

E mantendo os pensamentos de Freitas et al. (2018), o medicamento é classificado de acordo com suas funções formando classes como neurolépticos, antidepressivos, ansiolíticos, benzodiazepínicos, entre outros. Os medicamentos mais utilizados são Fluoxitina, Escitalopram, Mirtazapina, Citalopram, Diazepam, Bromazepam, Alprazolam, Lorazepam, Clozapina, Amssulprida, Quetiapina, Risperidona. Sendo medicamentos seguros e necessários, obtêm-se valores terapêuticos satisfatório, produzindo efeitos específicos e desejados de acordo com sua necessidades.

Segundo Terra (2021), os efeitos colaterais causadas pelas substâncias são as dependências que ocasionam queda de rendimento individual, diminuição da memória, perda de atenção, perda da força muscular e diminuição na potência sexual.

Em concordância com Schneider et al. (2015), os profissionais que trabalham em ambiente hospitalar podem se envolver em situações estressantes. Tais situações são desgaste mental, jornada de trabalho exaustiva, contato direto com o sofrimento, desvalorização, da profissão e salarial, pressão psicológica, alta demanda de serviço. Sendo assim, cada vez mais tem aumentado a utilização de psicofármacos entre a população e os profissionais da saúde, pois desta forma eles conseguem controlar suas emoções do dia a dia.

Conforme o Ministério da Saúde (2020) aponta, com o surgimento da Covid-19, cada ser humano teve uma reação, de acordo com sua individualidade. A pandemia ocasionou o aumento dos transtornos mentais, tal circunstância pode ser associadas a traumas, mudança de rotina, distanciamento social, crises econômicas, pausa em tratamentos, mortes. Tais condições faz com que a pessoa desenvolva transtornos psicológicos ou agravamento no já existente.

A Covid despertou sentimento de insegurança, medo e ansiedade para os profissionais da linha de frente levando ao adoecimento, da saúde mental do público-alvo, congestionando o sistema único de saúde, contribuindo ainda mais para a exaustão dos trabalhadores da área da saúde. (Faro et al. 2020),

Conforme o Ministério da Saúde (2020):

Após a primeira etapa, foi verificada a elevada proporção de ansiedade (86,5%); uma moderada presença de transtornos de estresse pós-traumático (45,5%); e uma baixa proporção de depressão (16%) em sua forma mais grave. Os dados são refletidas nos questionários de escalas para rastreio das condições psicológicas dos pesquisadores, que também foram submetidos às questões sociodemográficas. (BRASIL, 2020).

Fernandes et al. (2018) descreve que a “Saúde Mental Associada ao Trabalho” (SMAT) causa doenças mentais, devido ao excesso de trabalho, sobrecarga emocional. A carga elevada de serviço pode influenciar no desgaste mental e físico, assim pode ocasionar transtorno psíquico, síndrome de Burnout, violências no ambiente de trabalho.

A síndrome de Burnout é a reposta dos resultados prolongados dos estressores intrapessoais crônicos adquiridos no trabalho, tendo características principais: exaustão emocional, despersonalização e redução do sentimento de realização pessoal. O bem-estar físico e emocional dos profissionais tem sido avaliando ao longo dos anos por se referir como problema de saúde, causada pela exposição crônica ao estresse desencadeando a síndrome. (Perniciotti et al.2020),

Assim em conformidade com os dados Ministério do Trabalho e Previdência (2020), foi evidenciando através de estudos que aproximadamente 9% dos benefícios auxílio-doença é por invalidez relacionada ao adoecimento mental representando 668.927 pessoas, sendo a terceira causa de afastamento no Brasil.

Segundo Carboni et al. (2018),

Muitos fatores relacionados ao ambiente, ao cliente e ao próprio profissional podem implicar em danos decorrentes de imperícia,

negligência e imprudência. Desse modo, tem-se a pretensão de contribuir para uma reflexão sobre erros de enfermagem que podem passar despercebidos por falta de atenção, excesso de atividades, desconhecimento, dentre outros fatores. (CARBONI et al., 2018, p. 102).

Com isso observa-se o desinteresse do trabalho, e tudo isso ocorre devido à alta demanda de serviço, salário baixo, preocupação com as atividades que se deve efetuar, contato com novas doenças, contato com o sofrimento, preocupação com renovação de contrato, de acordo com FERNANDES (2018).

Em compreensão com a carta de Ottawa (1986),

A saúde é construída e vivida pelas pessoas dentro daquilo que fazem no seu dia a dia: onde elas aprendem, trabalham, divertem-se e amam. A saúde é construída pelo cuidado de cada um consigo mesmo e com os outros, pela capacidade de tomar decisões e de ter controle sobre as circunstâncias da própria vida, e pela luta para que a sociedade ofereça condições que permitam a obtenção da saúde por todos os seus membros. (OTTAWA, 1986, p. 3-4).

Dessa forma, o mesmo busca elaborar um estudo de análise sobre as causas que influenciam na saúde mental e a procura de fármacos pelos profissionais,

2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO DE ESTUDO

2.1 Objetivo geral

Avaliar através da pesquisa o nível de ansiedade e o uso de psicotrópicos dos profissionais da enfermagem e suas principais consequências, acarretando ao adoecimento do público-alvo pré-estabelecido.

2.2 Objetivo específicos

- a) Avaliar nível de ansiedade dos profissionais.
- b) Informar-se sobre o uso de psicotrópico.
- c) Investigar classe medicamentosa.
- d) Analisar aumento no uso de psicotrópicos durante a pandemia.
- e) Atentar-se ao suporte técnico e emocional.
- f) Realizar relatos coletados de questionário.

2.3 Problema

Considerando o contexto e os grandes problemas ocasionados pela pandemia, a pesquisa a ser realizada busca solucionar a questão do adoecimento dos profissionais da linha de frente, o surgimento de doenças crônicas nos profissionais de saúde, a incapacidade de voltar a trabalhar na área de atuação e o aprofundamento em relação ao desconhecimento das doenças que podem ocasionar o nível de ansiedade e o uso de psicotrópicos para tratativa da saúde dos funcionários Santa Casa Ouro Fino.

2.4 Justificativa

A ansiedade é um transtorno mental, na qual o ser humano apresenta sintomas físicos e psíquicos devido diversos mecanismos vivenciados no dia a dia. Tal situação faz com que a pessoa sinta sintomas específicos como falta de ar, insônia, insegurança, inquietação, mal-estar, mãos e pés frios, dor no peito, aumento da frequência cardíaca, entre outros.

O transtorno mental é um dos principais motivos que levam os trabalhadores a se afastarem do trabalho. Geralmente a empresa acaba perdendo profissionais qualificados devido a essa patologia,

As consequências geradas pelo resultado da ansiedade podem causar danos permanentes nos profissionais, que lidam com a insatisfação do trabalho, pois a mesma pode gerar distúrbios físicos e psíquicos, levando ao afastamento do seu trabalho ou a incapacidade de voltar a atuar no seu ramo, devido aos traumas gerados.

O psicotrópico é uma substância que atua diretamente no sistema nervoso central, causando bem-estar e conforto aos usuários. Tais substâncias podem ser as lícitas como álcool e tabaco, os fármacos como diazepínicos, ansiolítico, antidepressivos.

Os danos causados pelo uso excessivo desses medicamentos podem gerar dependência psíquicas e físicas, causando perturbações na falta da substância fazendo com que tenha abstinência e muitas vezes alucinações.

Na Santa Casa de Ouro fino Minas Gerais, serão coletados dados sobre o impacto gerado nos profissionais que se sentem ansiosos e utilizam psicotrópicos, suas consequências e possíveis soluções ao tema abordado.

3 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado pela abordagem do método misto (qualitativa e quantitativa), do tipo descritiva e transversal.

A pesquisa com abordagem mista é um método combinado entre os métodos de pesquisas quantitativas e qualitativas. Neste caso, as informações coletadas podem usar os instrumentos como observações, e os dados censitários podem ser seguidos por entrevistas exploratórias com maior profundidade. No método combinado de acordo com Rangel (2018), o método misto contemplam as informações através do questionamento experimental, pela complementação da estatística, definições população e a amostra.

Os questionários serão aplicados a grupos de profissionais da Santa Casa Ouro Fino do município de Ouro Fino/MG.

3.1 Local de estudo

O estudo será realizado na cidade de Ouro Fino/MG, tendo como local da pesquisa, a Santa Casa Ouro fino localizada na respectiva cidade.

3.2 População de estudo

Inclusão: Iram participar da pesquisa elaborada enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem.

Exclusão: funcionários terceirizados, prestadores de serviço, os médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, radiologistas, farmacêuticos, profissionais da área administrativa, profissionais de serviços gerais, profissionais da manutenção predial.

3.3 Período da coleta de dados

Abril de 2022 à Junho de 2022.

3.4 Instrumento para coleta de dados

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevista guiadas por um questionário composto por questões fechadas e abertas (APÊNDICE A). As entrevistas foram realizadas pelas pesquisadoras do estudo, atentando para compreensão das informações pelas respondentes, bem como para o ambiente, facilitando a disponibilidade das informações.

3.5 Procedimento para coleta de dados

A coleta de dados ocorrerá após autorização da diretoria da Santa Casa Ouro fino MG e da aprovação do Comitê de Ética da Faculdades Integradas Asmec - União das Instituições de Serviço Ensino e Pesquisa (UNISEPE).

Para a coleta, serão realizadas visitas na Santa Casa de Ouro Fino (Minas Gerais), nos referidos estabelecimentos, as pesquisadoras irão se dirigir aos profissionais, solicitando-lhes a colaboração para realização da pesquisa após explicação sobre o conteúdo e objetivos desta.

Foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) e realizada a entrevista.

3.6 Aspectos éticos

O projeto de pesquisa e a carta de anuência (APÊNDICE C) foram apresentados à Gestão da Santa Casa Ouro Fino Minas Gerais, solicitando autorização para sua realização do estudo na referida unidade.

Posteriormente, concedida a autorização, o projeto foi encaminhado à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas Asmec – União das Instituições de Serviço Ensino e Pesquisa (UNISEPE), cumprindo as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Resolução 466/2012. (BRASIL, 2012).

Com autorização da instituição e aprovação do CEP, os profissionais da instituição serão abordados e convidados a participarem da pesquisa. Serão informados que sua participação oferece riscos, como toda pesquisa, porém, eles terão a garantia de que não serão feitas perguntas em que o entrevistado sinta algum tipo de constrangimento e/ou desconforto, tendo

ainda a garantia do sigilo das informações obtidas e de seu anonimato, além do seu direito de desistir da participação em qualquer momento do estudo, sem prejuízo pessoal. Após, será solicitado a sua participação livre e esclarecida na pesquisa e receberam um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) para sua assinatura concordando com a participação.

3.7 Análise de dados

As entrevistas serão transcritas e os dados obtidos dos questionários serão tabulados no programa Microsoft Excel. Os dados referentes às questões fechadas foram organizados e analisados em números absolutos e percentuais, no mesmo programa acima.

4 RESULTADOS

Apresentação dos dados obtidos através de um questionário pré-elaborado sendo embasado por estudos quali-quantitativos demonstrados através de gráficos e tabelas com os resultados obtidos durante o processo de pesquisa.

A função dos gráficos e tabelas é demonstrar numericamente

5 DISCUSSÃO

Mediante os dados coletados será realizada uma revisão e debate utilizando os dados bibliográficos estudados e usados como base de pesquisa.

6 CONCLUSÃO

X

7CRONOGRAMA

Atividades	2022											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Elaboração do projeto	X											
Levantamento e realização de leituras necessárias a pesquisa	X	X										
Seleção dos autores observados e entrevistados	X	X										
Elaboração dos instrumentos de pesquisa		X										
Contatos com os grupos pesquisados				X	X							
Coleta de dados				X	X	X						
Análise dos dados							X	X				
Elaboração do trabalho final										X		
Entrega e apresentação do trabalho final											X	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde divulga resultados preliminares de pesquisa sobre saúde mental na pandemia**, 2020. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47527-ministerio-da-saude-divulga-resultados-preliminares-de-pesquisa-sobre-saude-mental-na-pandemia>. Acesso em: 27/09/2021.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Saúde e Segurança: Estudo apresenta análise sobre benefícios por incapacidade**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/noticias/previdencia/institucional/saude-e-seguranca-estudo-apresenta-analise-sobre-beneficios-por-incapacidade>. Acesso em: 27/09/2021.
- BRASIL, Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 27/09/2021.
- BRASIL, Terra saúde. **Psicotrópicos: Estudo relata efeitos colaterais no uso de psicotrópicos**, 2021. Disponível em: [Os Psicotrópicos- Artigos de saúde para você | Boasaúde \(boasaude.com.br\)](https://boasaude.com.br/psicotropicos-estudo-relata-efeitos-colaterais-no-uso-de-psicotropicos). Acesso em: 07/11/2021.
- CARBONI, R. M.; REPPETO, M. A.; NOOGUEIRA, V.O. Erros no exercício da enfermagem que caracterizam imperícia, imprudência e negligência: uma revisão bibliográfica. **Revista Paulista de Enfermagem**, 2018.
- CLAUDINO, R. G. **Avaliação emocional e rastreamento ocular no transtorno de ansiedade social**. João Pessoa, 2016.
- FARO, André; BAHIANO, Milena de Andrade; NAKANO, Tatiana de Cassia; REIS, Catiele; SILVA, Brenda Fernanda Pereira da; VITTI, Laís Santos. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 37, 2020
- FERNANDES, M. A.; SOARES, L. M. D.; SILVA, S. S. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, São Paulo, 2018.
- Filho, L. M. M. et al. Associação do estresse ocupacional e uso de psicotrópicos por docentes da área de saúde. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, 2019.
- FREITAS, I. S, FIALHO, K. O.; SOCORRO, E. D. F. Uso excessivo de psicofármacos. **Revista Científica Univiçosa**, v. 10, n. 1, Viçosa, 2018.
- OTTAWA, A Carta de. In: **1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde**, Canadá. 1986. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf. Acesso em: 27/09/2021.

PERNICIOTTI, P. et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista SBPH**, v. 23, n.1, São Paulo, 2020.

RANGEL, M.; DO NASCIMENTO RODRIGUES J.; MORCAZEL, M.; Fundamentos e princípios das opções metodológicas: Metodologias quantitativas e procedimentos qualitativos de pesquisa. **Omnia – Revista Interdisciplinar de Ciências e Artes**, v. 8, n. 2, 2018.

SCHNEIDER, A. P. H; AZAMBUJA, P. G. Uso de fármacos psicotrópicos por profissionais da saúde atuantes da área hospitalar. **Infarma**, v.27, n. 1, Santa Cruz do Sul, 2015.

**APÊNDICE A –QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA – PROFISSIONAIS DA
ÁREA DA SAÚDE**

1. Quanto tempo você tem de atuação nessa instituição

2. Você considera que o seu psicológico está abalado? () Sim () Não
Se sim, por que? _____

3. Você tem passado estresse no seu ambiente de trabalho? () Sim () Não
Se sim, por que? _____

4. Em seu trabalho a uma assistência psicológica dos funcionários? () Sim
() Não. Se não, você acha que deveria ter? _____

5. Você se sente seguro no seu ambiente de trabalho? () Sim () Não
Se não, por que? _____

6. Em algum momento você pensou em desistir de trabalhar nessa
instituição? () Sim () Não.
Se sim, porque? _____

7. O seu trabalho interfere na sua vida pessoal? () Sim () Não
Se sim, como? _____

8. Você se sente valorizado no seu trabalho? () Sim () Não
9. Você gosta do que faz no seu local de trabalho? () Sim () Não
10. Você teve que recorrer a ajuda de psicólogos devido ao trabalho? () Sim
() Não
11. Durante esse período que você trabalha aqui, já recorreu a uso
psicotrópicos lícitos e ilícitos? () Sim () Não.
Se sim, qual? _____

12. Você já utilizou algum medicamento controlado? () Sim () Não
Se sim, qual? _____

13. Você utiliza outra alternativa para inibir a ansiedade? () Sim () Não
Se sim, qual? _____

14. Na sua opinião o que a instituição pode fazer para melhorar esse cenário?

15. Durante o período de pandemia você recorreu ao uso de algum
Psicotrópico? () Sim () Não.

Se sim, qual? _____

16. Durante a pandemia você se sentiu mais ansioso? () Sim () Não

Se sim, por quê? _____

APÊNDICE B –TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa “Nível de Ansiedade e a identificação do uso de psicotrópicos pela equipe de enfermagem da Santa Casa de Ouro Fino/MG”. Esse projeto faz parte de nosso estudos, aluna Ana Flávia Maxiano dos Santos e Rita de Cássia Martins Rodrigues, sob orientação da Professora Msc. Simone Conceição Maciel. O objetivo geral dessa pesquisa é “Avaliar o nível de ansiedade e a identificação do uso de psicotrópicos pela equipe de enfermagem de Ouro Fino MG”.

Caso aceite, sua participação consiste em responder uma entrevista que será guiada por um questionário composto por questões fechadas. Para a coleta, os Profissionais da Área da Saúde serão conduzidos para uma sala reservada com segurança resguardada no estabelecimento para responder as respectivas questões da entrevista.

Caso concorde em participar, peço que assine ao final do documento a sua autorização. Sua participação não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir e retirar seu consentimento.

Você tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização ou prejuízo algum.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa, os riscos é de constrangimento e/ou desconforto ao responderem o questionário. Para minimizar estes eventuais riscos, você terá a garantia de que as perguntas a serem respondidas são formuladas de modo a não ferir sua integridade física ou moral. Não serão feitas questões de foro íntimo, garantindo, assim, o respeito à sua dignidade enquanto pessoa e enquanto profissional. Além disso, não serão emitidos juízos de valor sobre as respostas dadas, e sobre os documentos analisados, da mesma forma que não se pretende com essa pesquisa julgá-lo ou fazer críticas a suas atividades.

Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em autorizar a participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Informo ainda que você não pagará para participar desta pesquisa e nem receberá nenhuma forma de pagamento. Ficando também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Você pode entrar em contato com o pesquisador responsável a qualquer tempo para informação adicional ou sobre o andamento da pesquisa e/ou seus resultados por meio do endereço: Rua Treze de maio, 2054 – Bairro Bela Vista – Ouro Fino/MG, telefone: (35) 3441-1059.

Todas as informações fornecidas por você e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo. Os resultados obtidos só serão utilizados para divulgação em eventos, reuniões, publicações em revistas científicas, assegurando seu anonimato e privacidade.

Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em autorizar a participar da pesquisa. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Informo ainda que você não pagará para participar desta pesquisa e nem receberá nenhuma forma de pagamento. Ficando também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Local: _____, ____/____/____

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE C - CARTA DE ANUÊNCIA

- AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu Iara Aparecida Fonseca Paiva abaixo assinado, superintendente da Casa de Caridade Ouro Fino, de Ouro Fino, MG, autorizo a realização do estudo AVALIAR O NÍVEL DE ANSIEDADE E A IDENTIFICAÇÃO DOS USO DE PSICOTRÓPICOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA SANTA CASA DE OURO FINO/MG ser conduzido pelas pesquisadoras abaixo relacionadas na Santa Casa Ouro Fino, no Município de Ouro Fino/ MG, Fui informado pelas responsáveis do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Declaro ainda ter lido e concordar com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 1466/2012. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Ouro Fino, 18 de fevereiro de 2022.


Iara Aparecida Fonseca Paiva
Superintendente Hospitalar
CASA DE CARIDADE DE OURO FINO
CNPJ 23.020.456/0001-19
Iara Ap. Fonseca Paiva
Superintendente

APÊNDICE D – FOLHA DE ROSTO

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa AVALIAR O NÍVEL DE ANSIEDADE E A IDENTIFICAÇÃO DE USO DE PSICOTRÓPICOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA SANTA CASA OURO FINO- MG.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 60			
3. Área Temática			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4: Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome simone conceição maciel			
6. CPF: 052.678.416-41	7. Endereço (Rua, n.º) prefeito rogerio bemades de souza centro 030 INCONFIDENTES MINAS GERAIS 37576000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 35999742408	10. Outro Telefone:	11. Email: simeconceicaomaciel@hotmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data <u>22</u> / <u>02</u> / <u>2022</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: UNISEPE UNIAO DAS INSTITUICOES DE SERVICIO, ENSINO E PESQUISA LTDA		13. CNPJ: 67.172.676/0006-48	14. Unidade/Orgão: UNISEPE UNIAO DAS INSTITUICOES DE SERVICIO, ENSINO E PESQUISA LTDA
15. Telefone: (11) 3672-2171		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>André de Jesus</u>		CPF: <u>295.565.668-21</u>	
Cargo/Função: <u>Coordenador</u>			
Data <u>22</u> / <u>02</u> / <u>2022</u>		 Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			